### Ensino Fundamental I (Primeiro Ciclo)

### Xilogravura: técnica do folheto de Cordel brasileiro

**Disciplina (s) / Área (s) do Conhecimento:**

Ciências. Geografia.

## **Competência (s) / Objetivo (s) de Aprendizagem:**

* Apreciar a xilogravura como técnica empregada no folheto de Cordel e reconhecer sua importância para a produção artística nacional;
* Valorizar o patrimônio artístico-cultural brasileiro;
* Explorar outras formas de superfície e de materiais para desenhar e pintar;
* Produzir xilogravuras.

## **Conteúdo:**

* Xilogravura;
* Técnica artística;
* Cultura e tradição popular;
* Patrimônio cultural e artístico;
* Folheto de cordel.

**Série/Ano:**

* 4º ano do Ensino Fundamental

Vale destacar que apesar da sugestão de atividade ser para o 4º ano, esse conteúdo pode ser retomado ou reforçado considerando outras abordagens nos anos sequenciais do primeiro ciclo do ensino fundamental.

## **Palavras-Chave:**

## Xilogravura. Técnica artística. Impressão de xilogravura.

## **Previsão para aplicação:**

3 aulas (50 minutos/aula)

## **Para organizar o seu trabalho e saber mais:**

Professor(a), para aprender a técnica da xilogravura você pode consultar alguns vídeos disponíveis no YouTube, como <https://www.youtube.com/watch?v=4p96AWO5Kgw>.
Você também pode acessar outros materiais disponíveis na Internet que lhe auxiliarão a compreender essa técnica, tais como https://www.arteducacao.pro.br/xilogravura.html. Sugere-se, também, que você utilize outro plano de aula desta Plataforma, que aborda a literatura de cordel, problematizando a preservação da tradição popular e as denúncias das mazelas sociais nordestinas (disponível em: <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/literatura-de-cordel/> ). Desse modo, professor(a), você conseguirá ampliar a abordagem da temática e promover a interdisciplinaridade.

**Proposta de Trabalho:**

**1ª Etapa:** Início de Conversa

Inicie as atividades com os alunos projetando um vídeo que contém uma animação feita de um folheto de cordel. Trata-se de "O cavalo que defecava dinheiro"; o vídeo está disponível no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=7tAOTbO-TSc> .

A animação apresenta parte da história que inspirou a peça teatral de Ariano Suassuna, *O Auto da Compadecid*a. O cordel do vídeo é de autoria de Leandro Gomes de Barros, cordelista paraibano considerado o "rei dos poetas populares de seu tempo". Para mais informações sobre esse cordelista, ver: <http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/leandro.html> .

Explore com os estudantes a estética das imagens do vídeo, questione-os quanto às cores e ao traçado dos desenhos. Informe que aquele vídeo se trata de uma animação baseada em um folheto de cordel e que aquelas imagens são xilogravuras, uma técnica muito utilizada nesse tipo de literatura.

**2ª Etapa:** Cordel e o uso da xilogravura

Ao finalizar a projeção, você poderá apresentar para as crianças as características do folheto de cordel. Diga que esses folhetos geralmente são pequenos, finos e pouco extensos, variando em torno de 8 a 32 páginas. A impressão é feita em papel barato e nas capas aparecem essas ilustrações que são feitas a partir da técnica da xilogravura. Se possível, professor(a), leve também um folheto para a sala de aula para deixar os estudantes manusearem. Lembre-se de enfatizar o papel da ilustração e o modo como ela se diferencia das pinturas que eles estão acostumados a ver nos livros de literatura infanto-juvenil.

Informe as técnicas utilizadas para a escrita do cordel que fazem com que as narrações sejam rimadas, podendo ser cantadas também. Aqui vale fazer uso do plano de aula mencionado para explorar as questões linguísticas e temáticas geralmente presentes nesse tipo de folheto.

Enfatize que você busca olhar com mais atenção para as xilogravuras utilizadas no cordel. É importante que você projete imagens ou que as leve impressas para fixar nas paredes da sala ou para pendurá-las em um varal. Peça aos alunos para que observem as xilogravuras e as descrevam.

Informe aos alunos a técnica da xilogravura e os materiais que são necessários para empregar a técnica, como a madeira e a goiva para o entalhe. Diga aos alunos que terão uma oportunidade de fazer uma xilogravura, porém com outros tipos de materiais. Peça que tragam para a próxima aula bandejas de isopor, rolo de espuma para pintura e jornais velhos para forrar o chão.

**3ª Etapa:** Utilizando a técnica da xilogravura em bandejas de isopor

Na aula seguinte, oriente seus alunos para que se organizem para forrar o chão da sala, cobrindo todo o espaço que será ocupado pelos estudantes e forneça os materiais para serem utilizados de forma coletiva. Peça para que cada aluno pegue a bandeja de isopor que levou e risque o fundo da parte exterior dela com caneta esferográfica. Sugere-se que você leve algumas bandejas.

Enfatize que na produção que farão, a bandeja de isopor substitui a madeira e a caneta esferográfica substitui a goiva. Oriente-os a passarem a caneta de modo cuidadoso para não furar ou atravessar o fundo da bandeja.

Pensando que a proposta é fazer com que os alunos se aproximem das gravuras de cordel, é importante deixar imagens projetadas ou impressas, penduradas em um varal na sala ou fixadas na parede. Imprima algumas imagens, caso não tenha cordéis para levar, e deixe-as disponíveis para os estudantes manusearem. Oriente-os a utilizarem quando necessário e devolver no local após o uso.

Após os alunos terem riscado a bandeja de isopor com caneta esferográfica, cada um utilizará um rolinho de espuma para pintar a gravura. O rolinho deverá ser umedecido em tinta guache preta e cobrir toda a superfície da bandeja. Você poderá fornecer a tinta guache em um recipiente plano para os alunos utilizarem coletivamente; esse recipiente pode ser também uma bandeja de isopor. Na sequência, cada aluno deverá pressionar a bandeja sobre o papel sulfite que o(a) professor(a) fornecerá para ter o resultado esperado.

Peça aos alunos que troquem as bandejas entre si para terem várias gravuras. Após terem finalizado o processo de impressão da gravura, deixe os papeis secando em um ambiente arejado.

**4ª Etapa**: Exposição das xilogravuras feitas pelos alunos

Nesta última etapa, os alunos irão organizar uma exposição na escola com a produção das xilogravuras. Você poderá organizá-las de modo que fiquem penduradas em um varal para que todos os estudantes e educadores possam vê-las.

Caso queira, também poderá produzir um folheto de cordel, utilizando o plano de aula já citado ( <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/para-ensinar/planos-de-aula/literatura-de-cordel/> ), o qual apresenta passos para a escrita da história de cordel. Na sequência, poderá imprimir as xilogravuras nos folhetos e montá-las como um livro.

Vale mencionar que valorizar essa técnica de pintura como uma das formas populares de manifestação artística se trata de temática pertinente e passível de ser abordada de modo interdisciplinar. Quanto mais elementos e conteúdos escolares forem possíveis de ser incluídos ao explorar essa questão, melhor.

Plano de aula elaborado pela Professora Drª. Angélica Pall Oriani.